

SeguroPod: entrevista com o presidente da CNseg sobre a atividade econômica brasileira



Para Dyogo Oliveira, diversos fatores contribuirão para o crescimento do PIB brasileiro em 2024

- Esta semana, o programa SeguroPod traz entrevista com o presidente da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras), Dyogo Oliveira, sobre a atividade econômica brasileira
- A CNseg projeta que o PIB (Produto Interno Bruto) cresça 2,5%, em função de fatores diversos
- Na entrevista, que faz parte da série Projeções e Expectativas, Dyogo Oliveira ainda analisa o desempenho da indústria de seguros no último ano e traz projeções para 2024

Fatores a estimular crescimento do PIB nacional

- A perspectiva de um crescimento de 2,5% do PIB em 2024 está calcada, por um lado, na melhora do mercado internacional, analisou o presidente da CNseg
- Para ele, há ainda outros fatores, como a continuidade do movimento de recuperação tanto de emprego quanto de massa salarial no Brasil. No ano, a taxa de desocupação chegou a 7,8%, queda de 1,8 ponto percentual na comparação com 2022, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE. Foi o menor patamar desde 2014
- Além disso, há a continuidade da redução da taxa básica de juros, que já começa a impactar a oferta de crédito. Na última reunião, em janeiro, o Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano

O desempenho do mercado de seguros

- As projeções da CNseg apontam para mais um ano positivo para o mercado de seguros brasileira. A expectativa é de um crescimento de 11,7% em 2024. Os números de 2023 ainda não foram consolidados pela Susep (Superintendência de Seguros Privados), mas o setor projeta avanço em torno de 10%

“Também foi um ano muito positivo do ponto de vista do reconhecimento do setor de seguros pela sua contribuição para a sociedade, nós avançamos muito em pautas relacionadas ao governo. Avançamos muito na presença, na comunicação, na imprensa,

na imprensa regional, diversificamos muitos nossos canais buscando popularizar o seguro”, analisou Dyogo Oliveira

Os desafios do setor de seguros em 2024

- O Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros foi criado com o objetivo de o setor alcançar a marca de 10% de participação do PIB até 2030. Isso significa ampliar a cultura securitária no País. “Por exemplo, apenas 10% da área plantada brasileira tem cobertura com Seguro Rural”, explicou Dyogo Oliveira

- O produtor que contratou o seguro, numa eventual ocorrência (ainda mais se considerar os efeitos cada vez mais severos dos fenômenos naturais em função das mudanças climáticas), terá recursos para recomeçar. Sem o seguro, quando há perda da colheita, por exemplo, fica mais difícil para o produtor investir novamente

- “Então o nosso grande desafio em 2024 vai ser continuar o trabalho de popularização e democratização do acesso ao seguro”, pontuou o executivo

[Assista na íntegra a entrevista com o presidente da CNseg](#)

[Se preferir ouvir a entrevista com Dyogo Oliveira, ela está disponível nos principais agregadores de podcasts](#)

Brasil tem hoje mais de 124 mil corretores de seguros

O país conta agora com uma impressionante força de trabalho no setor de seguros, composta por mais de 124 mil corretores registrados ativamente, conforme indicação do Painel de Corretores de Seguros.

[O Painel de Corretores de Seguros é uma plataforma desenvolvida pela Susep que consolida informações estatísticas sobre a área profissional - acesse aqui](#)

O contingente de mais de 124 mil corretores é distribuído entre 71.529 profissionais atuando como pessoas físicas e 53.355 como pessoas jurídicas.

Diversidade de especializações dos corretores de seguros

A distribuição dos corretores de seguros por áreas de atuação revela uma ampla gama de especializações:

- 123.612 estão habilitados em Seguros de Pessoas
- 121.832 em Previdência
- 119.562 em Capitalização
- 116.214 em Microseguros

A variedade reafirma a capacidade dos corretores de oferecer um leque diversificado de produtos e serviços, atendendo às necessidades específicas de cada cliente.

Especializações cruzadas dos corretores

É importante notar que muitos corretores possuem especializações em mais de um segmento, o que explica por que os números por área não são cumulativos. A contagem total de registros ativos se mantém em 124.884, evidenciando a robustez e o dinamismo do setor para a economia brasileira.

[Para mais informações e dados estatísticos sobre os corretores de seguros no Brasil, acesse o Painel de Corretores de Seguros da Susep](#)

Fonte: CNseg, em 08.02.2024